

**II Diálogos Interdisciplinares - 22º
Congresso do IBAP – 2018**

Cidades Invisíveis - Entre a realidade e o sonho

Luciola Cabral

CIDADES INVISÍVEIS

Entre a realidade e o sonho

- **Tema do livro:**
 - trata sobre as cidades conquistadas pelo Imperador Kublai Khan, descritas pelo mercador veneziano Marco Polo, com imensa riqueza de detalhes.

CIDADES INVISÍVEIS

Entre a realidade e o sonho

-
- **Falando um pouco sobre a história de Marco Polo e Kublai Khan:**
 - Marco Polo (**nascido em 1254 e falecido em 1324**) viajou para a China em **1271** e **retornou a Veneza em 1295**;
 - A história de Marco Polo ocorre durante a segunda metade do século XIII, aproximadamente no período compreendido entre os anos de **1271 a 1295**;
 - Escreveu o Livro do **Milhão** de Maravilhas do Mundo (As viagens de Marco Polo);
 - Duvidas e controversias acerca da veracidade dos fatos;
 - **Kublai Khan** era neto de Genghis Khan (1215-1294), fundou a dinastia Yuan e foi o unificador da China.

CIDADES INVISÍVEIS

Entre a realidade e o sonho

- **Objetivo:** falar um pouco sobre a obra de Italo Calvino - *As Cidades Invisíveis* – que pode ser considerada como uma releitura dos relatos das cidades, reais e imaginárias, que Marco Polo descreveu para Kublai;
- **O que ha sobre as cidades:** as cidades referidas no livro “*As Cidades Invisíveis*” são todas femininas, possuem nomes de mulheres. E são muitas as mulheres enumeradas nesta narrativa.

CIDADES INVISIVEIS

Entre a realidade e o sonho

- Algumas perguntas:
 - Mas por que denominar as cidades apenas com nomes femininos, nomes de mulheres?
 - Ha alguma correlacao entre o nome de uma determinada cidade e o nome de uma determinada mulher?
 - Muitos nomes de mulheres: Diomira, Doroteia, Zaira, Anastacia....

CIDADES INVISÍVEIS

Entre a realidade e o sonho

- As cidades e a memória (p.5) - Diomira
- As cidades e o desejo (p.6) – Doroteia
- As cidades e os símbolos (p.8) - Tamara
- As cidades delgadas (p.17) - Zenobia
- As cidades e as trocas (p.18) – Eufemia
- As cidades e os olhos (p.24) - Valdrada.
- As cidades e o nome (p.29) - A cidade de Aglaura.
- As cidades e os mortos (p.34) - A cidade de Melânia.
- Total de 55 cidades e 11 temas.

CIDADES INVISIVEIS

Entre a realidade e o sonho

- Por que o tema 'Entre a realidade e o sonho' ?

CIDADES INVISIVEIS

Entre a realidade e o sonho

- As historias narradas por Marco Polo, fazem referencia aos diversos tipos de cidades conquistadas por Kublai Khan e por ele visitadas;
- Cada cidade possui características próprias, no entanto, não é possível afirmar que Kublai Khan acredita em tudo que diz Marco Polo quando este lhe descreve as cidades visitadas em suas missões diplomáticas;
- **As cidades e o céu (p.41):** Eis o que eu gostaria de saber a seu respeito; confesse o que você contrabêia: estados de ânimo, estados de graça, alegrias.

CIDADES INVISIVEIS

Entre a realidade e o sonho

- Em um determinado momento **Kublai Khan diz:** nao sei quando voce encontrou tempo de visitar todos os paises que me descreve. A minha impressao e que voce nunca saiu deste jardim. (p.43)
- A imagem das cidades conquistadas eram construidas por Marco Polo;
- **Exemplo:** A cidade de **Leonia:** a cidade que se refaz todos os dias; sua opulencia se mede pelas coisas que todos os dias sao jogadas fora para dar lugar as novas (todo mundo gosta de coisas novas, mas a noite jogam tudo fora);
- **Necessidade de consumo nas sociedades modernas**

CIDADES INVISÍVEIS

Entre a realidade e o sonho

- **Quanto a veracidade das narrativas:** “*Quem comanda a narração não é a voz: é o ouvido*” - a verdadeira viagem proposta por Italo Calvino é aos confins da alma (Maria Luisa Artese).
- O discurso de Marco Polo sempre se serve de metáforas;
- A melhor ideia é percorrer as cidades não fisicamente, mas com o pensamento, pois a travessia não é física, mas interior; não existem descrições racionais (uma viagem através do pensamento);
- ***Para concluir: As cidades invisíveis**** trabalha com mundos imagináveis que apontam, por sua vez através da meditação, mundos reais; uma estratégia cognitiva do autor na exploração, através das percepções sensoriais, dos espaços invisíveis (numa breve comparação com a imagem da cidade construída por cada um de nós). Este o motivo do tema.